

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE

QUARTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1882

NUMERO 50

GUIMARÃES

## SECÇÃO POLITICA

Occupá-se actualmente o senado francez da questão do juramento judicial.

A camara electiva tinha votado na legislatura passada uma lei de secularisação do juramento, que, contentando um punhado de energúmenos, insulta os sentimentos e a fé da grande maioria catholica da nação franceza.

E' esta lei que, tendo passado para o senado, está agora alli em discussão.

A commissão nomeada para dar o seu parecer sobre o projecto tem a coragem de o regeitar, pois nestes tempos é preciso ter coragem para não admitir o que é inadmissivel e para respeitar o que é respeitavel.

Mas não sou o senado secundario a esse obrado procedimento da commissão? Infelizmente, em vez de regeitar logo todos os artigos do projecto, em harmonia com o parecer da commissão, o que seria uma honra para a camara, teve a fraqueza de attenjer a

proposta do sr. Devés, ministro, para se discutir o projecto.

Por este motivo já o senado gastou duas sessões com este assumpto, que ainda não foi votado e será ainda objecto d'uma terceira sessão, senão mais.

Peregrinas theorias tem sido apresentadas acerca do juramento, durante os debates. Debalde os srs. Allou e Roberto de Massy, relator do parecer, estigmatizaram o que ha de injustificavel e odioso na innovação proposta, demonstrando que as suas consequências seriam funestas para a justiça e por consequencia para a sociedade. Debalde tambem mostraram que n'esta grave questão do juramento não ha lugar senão para duas opiniões extremas, tornando-se porisso impossivel que prevaleça uma terceira opinião, entre as duas julgada melhor.

dos sellos, que principiou por declarar que «é medida muito sabida a de sustentar o juramento religioso, porque é conforme á opinião geral da sociedade franceza e por que offrece uma garantia indispensavel a todos os cidadãos», em vez de ser consequente com

esta doutrina, que não podia deixar de o levar ás conclusões da commissão senatorial, que regeita todo o projecto, isto é, não só os artigos relativos á secularisação do juramento, mas tambem o que diz respeito á secularisação das sallas de audiencia, em vez de tirar estas conclusões, dizemos, o sr. Humbert entendeu que era melhor propor uma distincção, que é esta: aquelles que creem em Deus prestarão um juramento religioso; aos outros ser-lhes ha permitido não invocarem senão a sua honra e á sua consciencia, podendo cada qual optar por uma d'estas duas formulas.

Mas do que o sr. Humbert se esqueceu foi de legislar para aquelles que, não crendo em Deus não admittem a consciencia, que são em verdade os unicos atheus logicos.

imediatamente esta theoria hybrida, enviou novamente o projecto á commissão.

O sr. Devés quizera antes que fosse votado integralmente o projecto; mas em vista da determinação da maioria do senado, não teve remedio senão consentir que

fosse de novo submettido á commissão.

Veremos o que esta decide.

Outro assumpto importante occupou a attenção da camara alta. Estava designada a sessão d'esse dia para se effectuar uma interpellação de sr. Fresnan sobre a circular do governo concernente aos emblemas religiosos nas escolas. Os jornaes ultimos ainda não dizem o que se passou.

## NOTICIARIO

**A festividade na corporação dos Santos Passos**—Como já dissemos, é costume das meninas da aula da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos fazerem a Imagem-placa a dos mais annos, por as mesmas terem mandado fazer ao Porto uma nova imagem, que, ainda que em pequeno tamanho, é sobremodo encantadora.

Vamos dar uma noticia circumstanciada de toda esta festividade. A's 9 horas da manhã,

tendo-se reunido toda a Meza na igreja, dirigiu-se esta á capella do asylo, onde se achavam encorporadas todas as alumnas da aula, parte, que era a primeira vez de communhão, vestidas de branco, alguns anjinhos muito bem vestidos, azylados e irmãs hospitaleiras, estando sobre um pequeno andor a Virgem da Conceição.

Organizada a procissão com toda a ordem, dirigiu-se esta á igreja, onde n'uma urna coberta de mimosas flores artificiaes e grande numero de luzes, foi collocada a Virgem.

Em seguida subiu ao pulpito o nosso amigo padre Antonio Teixeira, que n'um breve discurso fez ver ás creanças o quanto deviam estar apossadas de contentamento por terem pela primeira vez de receber o augusto sacramento da Eucharistia.

ao seu principio, foi objecto de a muitos se lhe arrazarem os olhos de lagrimas, pois ha cinco annos que, por uma malfadada questão parochial, não se tinha cantado alli missa alguma, sendo celebrante aquelle mesmo ecclesiastico que foi o alvo das

## FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

### UM NINHO DE POMBAS

Versão de J. D.

XI

Um ninho de pombas

Nada mais formoso, mais poe-  
to e mais triste no mesmo tem-  
po do que aquella casinha, bai-  
xa do tecto, coberta com uma  
esteira das mais baratas, mas  
limpa e cuidadosamente conser-  
vada.

O que augmentava porem o  
seu encanto era a belleza das  
suas habitadoras.

Eram tres; Ofelia, Maria da  
Gloria, e Branca de Valdés. Seu  
pae, pintor de profissão, morre-  
ra, deixando a mais velha de  
quinze annos de idade, a segun-  
da de quatorze, e a mais nova

de treze. Breve se lhe seguiu a  
esposa, que não pôde sobreviver  
á amargura d'uma perda tão  
cruel.

As tres orfãs ficaram sem apo-  
io sobre a terra; e houve gen-  
te tão desapiedada que se lhes  
apresentou reclamando o paga-  
mento de dividas que seu pae de  
certo não havia contrahido, ou  
que, se as contrahiu, foi em mui-  
to menor quantidade.

Que podiam fazer as desgra-  
çadas creaturas? Chorar em si-  
lencio. Disseram que não pos-  
suam mais que os moveis da ca-  
sa e os quadros de seu pae, e os  
cruéis credores levaram o me-  
lhor que havia, ou antes quasi  
tudo o que tinha algum valor,  
sem que as pobres meninas op-  
puzessem resistencia alguma.

Quatro mezes depois, o dono  
da casa em que viviam, despe-  
diu-as, fazendo-lhes saber ao  
mesmo tempo que ainda lhe de-  
viavam quatro mil reales de alu-  
gueres do tempo de seus paes.

As infelizes repetiram a mes-  
ma resposta:—só possuímos os

poucos moveis que nos deixaram;  
pegue n'aquelles que quizer, pa-  
ra se pagar.

O proprietario indignou-se,  
jurou, e maldisse a sua genero-  
sidade, acabando por levar tudo  
o que ainda restava e que tinha  
algum valor.

As tres irmãs resolveram  
procurar um quarto mais bara-  
to, e mudaram-se para elle com  
os pobres restos que a rapacida-  
de d'aquelles entes sem cora-  
ção lhe tinha deixado.

Na sua nova vivenda e no se-  
gundo quarto da mesma casa,  
habitava uma viuva e sua filha,  
que ganhavam a vida bordando  
e cozendo. Estas senhoras pro-  
curaram trabalho para as pobres  
meninas, compadecendo-se do  
seu abandono e da miseria que  
as ameaçava de perto, pois já ti-  
nham gasto a pequena somma  
que lhes tinha ficado á morte de  
seus paes.

O seu trabalho porém não  
bastava para a sua sustentação  
e para a renda da casa, e come-  
çavam a dever ao senhorio, o

qual, no fim de dous mezes, as  
despediu como o anterior, fican-  
do tambem com quantos moveis  
pôde.

Salvaram-se somente, por  
prudencia da viuva, o piano das  
orfãs, os retratos de sua mãe e  
de seu pae, a escrivaninha d'este,  
as peiores cadeiras da casa e as  
esculturas de bronze, ultima  
compra que sua pobre mãe tinha  
feito cheia d'alegria, como obje-  
ctos que sempre muito desejou  
possuir.

A caridosa viuva arranjou-  
lhes em seguida o modesto quar-  
to da rua de S. Bernardino, en-  
sinou-as a remediarem-se com  
o que tivessem, por pouco que  
fosse, e fez-lhes comprehender a  
amarga verdade de que estavam  
reduzidas a viver pelo trabalho  
de suas mãos.

Alem d'isso levou-lhes, para  
as ajudar e lhes fazer compa-  
nhia, a pobre Malvina, então  
menina de onze annos, e cuja  
tia, dona do armazem de costu-  
ras e bordados para que ella e  
sua filha trabalhavam, lhe dava

muito maus tratos.

As amaveis meninas acolhe-  
ram com o maior carinho e ale-  
gria aquella outra creança, mais  
desgraçada ainda do que ellas,  
e trataram-na desde aquelle dia  
como se fosse sua irmã.

Malvina porem, a cujo delica-  
do instincto não escapava nada  
do que devia fazer, conhecia a  
diferença que havia entre ella e  
as suas senhoras, como ella lhes  
chamava.

O sapateiro Martin, que era  
quem calzava a viuva e sua fi-  
lha, por ser mais barato, foi que  
lhes fallou d'aquelle quarto de-  
salgado e que lhes levou Mal-  
vina, dizendo-lhe que seu pae  
tinha sido sempre um bomaju-  
dante do eminente pintor Val-  
dés, o qual lhe confiava alguns  
trabalhos de pouca importancia,  
que logo lhe pagava muito bem.

(Continua)



mais cruéis injustiças; mas não fallemos em tristezas quando agora tudo é jubilo por um bem entendido accordo. Seguiu-se o sermão pelo mesmo nosso amigo padre Teixeira, que mais uma vez fez ver quanto pode a eloquencia sagrada arrebatá-lo e convencer. Depois seguiu-se a sagrada communhão: havia, não o grande apparatus, mas a singularidade que attrahe e commove; quatro anjinhos ricamente vestidos que gavam na toalha e dous em vasos, dirigindo-se á Sagrada Meza duas a duas as meninas. Bello, commovente quadro, em que a alma mais dura se transporta até ao infinito! Uma menina sobe a uma cadeira, e d'ali, em nome de todas, pede perdão. A innocencia roga perdão para suas culpas! Ellas, os anjos terrestres, as meigas creaturas idolos de seus queridos paes, rogam perdão! Perdão para ellas e para nós todos, diremo-nos.

Assim terminou a festa da igreja, devendo notar-se que esta estava muito simples, mas ricamente adornada com profusão de luzes e flores artificiaes. Ainda uma menina com uma salva de prata cheia de fitas de sedazul e emblemas da Immaculada Conceição, distribue uma a cada menina, lançando-lha ao pescoço.

Organiza-se de novo a procissão, que se dirige ao asylo, onde devia ficar a nova imagem. Canticos sonoros são entoados no caminho pela infancia que aguardando por turnos a distribuição dos premios da frequência.

Não fazemos a descripção exacta de como se achava o asylo; somente diremos, para não occupar muito espaço, que elle singelamente adornado estava elegante. Vasos de arbustos, cortinas, flores, bandeiras e galhardetes, eis a sua ornamentação.

Passamos agora á sessão solenne da Meza. Reunida esta presidida pelo seu actual provedor o ex.<sup>mo</sup> sr. Antonio Joaquim da Costa Guimarães, este pronunciou o seguinte discurso:

Senhores.

A corporação a cujos destinos tenho a honra de presidir, compenetrada dos seus mais sagrados deveres, entendeu que a sua missão não devia somente limitar-se aos cultos de piedade, mas também estender a sua solicitude a bem da sociedade—abrigo e sustentando o indigente, educando e instruindo a criança.

Tomada n'estes sentimentos promoveu a criação d'uma escola para as filhas dos seus irmãos afin de que instruidas sob os principios da religião e do cumprimento dos deveres da mulher, possam habilitar-se aos cargos que o futuro lhe destina, seja qual fôr o estado e condição em que se achem.

Hoje que mais um anno ha passado por tão util instituição, vou em meu nome e no de toda a Meza, distribuir os premios de-

vidos ao aproveitamento, frequência optima, e obediencia, aquellas meninas que durante o anno deram provas de os merecer; faltaria porem ao mais sagrado dever se n'esta occasião e n'este logar, não manifestasse também ás insignes professoras o reconhecimento da mais subida consideração que por ellas professam os administradores d'esta corporação, que vêem em suas pessoas um grande auxilio para o progredir e augmento d'este estabelecimento de caridade.

A menina Maria da Conceição Martins, subindo a uma cadeira com uma coragem desusada em crianças, com uma voz sonora, disse o seguinte:

Senhores.

Permitti que em também levante a minha humilde voz, para em meu nome e no das minhas companheiras manifestar o nosso reconhecimento e gratidão para com a illustre Meza, incansavel na prosperidade e augmento d'este estabelecimento. É para com a nossa insigne professora a quem mais que a ninguém devemos a instrucção. Ella, assim como a mãe carinhosa que estremece sua filha animando-a ao estudo, também aqui nos consola e nos incita a que prosigamos com enthusiasmo no arduo caminho do saber; porisso todos nós lhe prestamos a nossa profunda estima e veneração. A falta de uma professora digna para quem hoje festejamos, pela conservação de vós todos, senhores de Meza, pela prosperidade e augmento d'este pio estabelecimento, que tão dignamente administras, pela preciosa saúde de nossos muito queridos paes, pela da illustre professora, dignissima superiora d'este asylo e mais irmãs hospitaieiras, para que possamos continuar a receber tanto auxilio benefico, para colhermos na sociedade amanhã os nossos esforços d'hoje.

Agora consenti que, para recordação d'este dia, offereça esta insignificante lembrança á insigne professora. Pouco vale se a julgátes pelo seu mérito, mas offerecida a instancias dos nossos corações, que sentem por vós, senhora, os sentimentos da mais viva gratidão, deve também servir-vos de lenitivo, quando no caminho espinhoso do ensino encontrardes a contrariedade. Somente me resta pedir-vos immensamente perdão das faltas que possamos ter commettido durante o anno da nossa frequência, e protestar mais uma vez o nosso acrisolado affecto para com vós.

Em seguida um cantico á Virgem, acompanhado á piano, foi entoado por quatro crianças. Seguiu-se um silencio sepulchral. Qual seria o motivo, depois de tanta festa?

É que o provedor ia distribuir os premios devidos ao aproveitamento, e n'isto nem todas compartilhavam d'este prazer. Sessenta são as alumnas que se

apresentaram, sendo as premiadas pela óptima applicação vinte e cinco. Tres livros são entregues a cada uma d'estas vinte e cinco, e um em geral. As meninas, conforme os iam recebendo, assim iam pedindo a benção ao provedor, a que elle, excellentemente alma, correspondia com um aceno de agradecimento. Foi mais distribuida uma photographia da nova imagem a todas as alumnas e á Meza, terminando assim esta festa.

Na galeria dos retratos vieram e os de tres novos benfeitores—Antonio Joaquim da Costa Guimarães, actual provedor, com 200\$000 reis; José Joaquim da Costa, com 200\$000 reis; e Jeronimo José Martins, com reis 350\$000 reis. Bem hajam aquelles que se lembram dos pobres.

Havia também n'uma sala uma exposição de riquissimos trabalhos, sobresaindo os bordados a azul e ouro, e o de flores. Todos elles tinham n'um bilhete o nome da expositora. A concorrência de povo todo o dia foi numerosa.

**Monumento a D. Afonso Henriques**—Abriu-se, com effeito, na segunda feira, a subscrição publica n'esta cidade para o monumento ao glorioso fundador da monarchia portugueza.

O resultado colhido até hoje é o mais lisonjeiro e promettedor, como era d'esperar do brio patriótico dos vimaranenses.

A quantia subscripta monta já muito mais de 100\$000, e a subscrição apenas se estendeu a um pequeno n.º de pessoas, e que falta ainda a subscrição da maior parte da cidade e de grande n.º dos seus mais abastados capitalistas.

Isto demonstra que a idea do monumento é recebida com fervor e enthusiasmo, e dá a mais promettedora esperanza de que a subscrição hade subir a uma somma honrosa e relativamente grande.

A comissão vae quotidianamente continuar a percorrer a cidade com a lista da subscrição para que todos possam concorrer com o seu obulo para uma obra tão gloriosa.

**Santa Luzia**—Festejou-se hoje a imagem d'esta santa virgem e martyr, na igreja de S. Damaso, e na capellinha da sua invocação.

É grande a devoção dos fieis para com esta preconizada advogada contra as molestias dos olhos, e porisso todos os annos se juntam n'esta cidade, n'este dia, grandes turmas deromeiros, que vem das aldeias em devota visita á sua imagem.

Este anno a concorrência, apesar de grande, foi inferior á dos annos precedentes, por causa do tempo, que tem estado muito chuvoso e frio.

**S. Damaso**—Festejou-se ante hontem, na sua igreja, a imagem d'este inelyto pontifice,

portuguez de nação, e natural desta cidade, de que por isso é patrioero.

**S. Vicente de Paulo**—A conferencia de S. Vicente de Paulo instituida n'esta cidade de Guimarães, recorre á generosa compaixão de seus habitantes, pedindo-lhes quaesquer objectos de rouparia usada para agasalhar e premunir contra os rigores do presente inverno os desvalidos e os nús.

É por elles que Nosso Senhor se apresenta ás portas do nosso coração christão.

Felizes aquelles que lh'as abrirem com simplicidade e amor e que deixarem lá dentro florir e fructificar para o ceu a arvore immarcescível da caridade.

Todos os objectos deverão ser entregues ao sr. José Joaquim da Silva Guimarães, no seu estabelecimento de drogaria á Porta da Villa.

**ANNUNCIOS**

A CONFERENCIA de S. Vicente de Paulo, na devida observancia de suas praxes regulamentares, convida os seus benemeritos subscriptores do sexo masculino para a conferencia geral, que realisará, tendo precedido a necessaria auctorisação, desde as 6 horas da tarde do dia 22 do corrente mez, no salão escholar do Asylo de Santa Estephania d'esta cidade.

O Presidente,  
T. de Queiroz.  
484

**EDITAL**

A Junta de Parochia da freguezia de Santa Maria de Mathamá, do concelho de Guimarães

FAZ publico que na casa da Camara Municipal do dito concelho e na casa das sessões da referida freguezia, podem os interessados examinar o mappa da contribuição parochial do corrente anno de 1882 e fazer perante a Junta as reclamações que julgarem convenientes dentro do prazo de 15 dias contados de 13 do corrente, na certeza de que findo o referido prazo a Junta não accêita reclamação alguma. Finalmente a percentagem sobre as contribuições do Estado é de 10 por cento.

Para constar se escreveu o presente e outros de igual teor que serão affixados na porta da igreja de Mathamá e na casa da Camara, e publicado n'um dos periodicos da cidade de Guimarães.

Freguezia de Santa Maria de Mathamá, 9 de dezembro de 1882.

O Presidente da Junta  
Antonio José Leite Guimarães.  
483

**EDITAL**

A Junta de Parochia de S. Romão de Rendufe, do concelho de Guimarães

FAZ publico que se acha em cobrança a contribuição parochial do anno de 1882. Pelo presente

tal são convidados os interessados a pagarem seus deuitos ad respectivo thesoureiro da Junta, dentro do prazo toarcado na lei.

Para constar se escreveu o presente. Freguezia de S. Romão de Rendufe, 13 de dezembro de 1882.

O Presidente da Junta,  
Domingos José de Moura.  
485

**AO BARATEIRO**

LARGO DE S. SEBASTIAO N.º 77

**LUSO—BRAZILEIRO**

VENDE-SE vinho maduro proprio para meza pela sua boa qualidade, a 160, 200, 240, 300 a garrafa, dito ao quartilho a 100 reis, dito fino a 440 e 500 cada garrafa, vinho velho muito superior a 600 e 700 a garrafa. Vende-se queijo muito fino a 250 o arratel, sendo queijo inteiro.

CHA—Vende-se biscoito e bolachinha propria para chá a 130, 140, 160, 200, 240 e 280 o arratel.

TABACARIA—Charutos de 10, 20, 25, 30, 40 reis; cigarrros de 8, 12, 14 e 16, e os afamados do Zé Povinho. Cigarros Gambetas, D. Afonso, Leoncezes, Ferreirinhas, Freitinhas, cigarreiras, cigarrilhas, e papel d'alcatrão.

RAPE' vinagrinho e melo

Por este preço só na Tabacaria

**LUSO—BRAZILEIRA**

Largo de S. Sebastião—n.º 77  
486

**HOTEL DO GAITA**

JOSE GARRIDO, faz sciente ao respeitavel publico e em particular aos seus amigos, que arrendou o antigo e bem conhecido HOTEL DO GAITA, estabelecido na rua Nova de Santo Antonio, proximo ao campo do Toural, cujo estabelecimento acaba de soffrer grandes melhoramentos. Sua reabertura terá lugar no dia 1 de dezembro proximo.

O annunciante pede pois a protecção do respeitavel publico e em especial dos seus amigos, promettendo servir-os bem e por preços commodos.

Aprompta jantares para fora ou outras quaesquer encomendas, inclusive as afamadas tortas de que o annunciante já é conhecido.

Tem bons commodos para familias.

482

**PÃO DE LÓ DE MARGARIDE**

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem a venda magnifico pão de ló de Margaride



**VENDA**

VENDEM-SE quatro moradas de cazas, duas na rua de Santa Rosa de Lima com os numeros 63 e 65, e duas na rua de Camões, com os numeros 112 e 114, estas tem quintal e pogo com agua; encarregado da venda José Ferreira de Abreu, do largo de Trovador n.º 40.

477

**EDITAL**

O Presidente da Junta de Parochia de Santa Maria de Silvares, d'este concelho: Faz saber que se acha aberto o cofre para o pagamento voluntario da contribuição parochial do corrente anno, todos os dias a começar em 25 do corrente e findar em 25 de dezembro, em casa do thesoureiro Manoel José Mendes, do logar de Senais, da mesma freguezia.

Silvares, 18 de novembro de 1882.

O Presidente,  
João José Ribeiro de Abreu.  
474

**NICOLAU FELGUEIRAS**

Medico e cirurgião pela escola medico-cirurgica do Porto.

Abre no dia 1.º de Novembro proximo o seu consultorio no Hotel de Guimaraes—praça da Oliveira—Horas de consulta: das 11 á 4 da tarde.

**A Basílica de S. Pedro**

—As obras da basílica de S. Pedro, a primeira, que na primeira d'esse se reconhece, attestam a Guimaraes e ao mundo que a fé aqui, no berço da monarchia, é viva, e que o primado de S. Pedro e o Pontificado Romano não é uma cousa morta.

Principiadas em março de 1881 tem tido o desenvolvimento que todos presenciaram. O que para muitos era um impossivel, um anheio, um sonho irrealizavel, vai-se convertendo em pura realidade.

Avante vimaranenses! a honra e gloria é toda nossa; mais algum sacrificio e vereis a maior obra religiosa da actualidade, a nossa grande basílica em breve concluida.

**SABONETES**

D'ALCATRÃO MEDICINAL

CURA certa das impigens herpes, panno do rosto, caspa prurigos, etc. fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo. Deposito geral no Porto, na

pharmacia do Terreiro. Em Guimaraes em todas as pharmacias.

**BICHAS DE SANGRAR**

BENTO d'Oliveira Machado, barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou alugua qualquer porção que queiram.

Novo consultorio medico-cirurgico

**O medico-cirurgião**

JOAQUIM JOSE DE MEIRA Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

**ALTO! AQUI!**

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA

Rua da Rainha—120 e 122. Primeiro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:900 rs. paracima, colchões de palha a 1:500, e colchões de todos os enchimentos proprios a saude. Vae encher os a casa do freguez, sejam os colchões velhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs, estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto.

**SAUDE A TODOS**

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

**REVALESCIERE**

DU BARRY DE LONDRES 35 annos d'avariação e successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauzeas, vomitos, irritação intestinal, hezicas, diarrhea, desintéria, colicadas, tosse, asthina, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetto, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duquesa de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Benecke, etc. etc. N. 49:842; M. u Maria Jolk, de 50 annos de constipação, indigestão, nervos, insomnias, asthma, tosse, flatos, espasmos e nauzeas —N. 46270: M. Roberts, d'uma constipação pulmonar, com tosse, vomitos, cons-

lipação e surdez de 25 annos.—N. 46:210: o doutor em medicina Martin, d'uma gastralgia e irritação d'estomago, que o faziam vomitar 15 a 18 vezes por dia durante oito annos.—N. 46:218: o coronel Vatsou, de gotta, neuralgia e constipação obstinada.—N. 48:744: o doutor em medicina Shorland, d'uma hydropisia e constipação.—N. 49:522: M. Baldwin, completa prostração, paralysis da bexiga e dos membros, em consequencia de excessos da mocidade. Cura n. 80:416

O sr. dr. F. W. Benecke, professor de medicina na universidade, refere-se da maneira seguinte á clinica de Berlin, em de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á Revalesciere de Barry.

A criança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa apparente, uma atrophia completa, com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A Revalesciere restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas.»

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a Revalesciere chocolateada; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & Co.—Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rue Castiglione, Paris.

Depositos—Lisboa, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Fihos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e irmãos, rua Aurea, 12; Porto, John Cassel & Co.; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

**DEPOSITOS**

Entre Douro e Minho

Guimaraes: Antonio J. Percira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm., largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahir, rua de C. do Feita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte de Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—

**GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS**

EM

**MACHINAS**

A 18.000 reis



CHEGOU ao deposito de machinas de Luiz José Gonçalves Basto um grande sortimento de machinas, a principiar em reis 18:000, com pedal e accessorios, e de mão desde 8:000 reis para cima. Aproveitem a occasião, para examinar e experimentar a qualidade, comparando-as com outras de outros depositos, inculcada em pomposos annuncios para illudir o publico como verdadeiras Singer.

a 18:000 reis

Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para as quaes ha grande sortido

Machinas para todas as industrias

De todas as fabricas

**Companhia Portugueza**

DE

**Seguro de vida de animaes**

Sociedade anonima de responsabilidade limitado

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e varajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2; LISBOA

**O correspondente em Guimaraes:**

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 94.

Vianna do Castello: Affonso A Junta de Parochia de S. droguista, rua da Picota; J. A. ta Maria do Souto, no concelho de Barros, drogaria, rua Grande de Guimaraes 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Pont

**A Instrução**

JORNAL DAS FAMILIAS • Director Fialho d'Almeida Publicação semanal Cada n.º 16 paginas e 4 gravuras Assignatura, Lisboa, provincias e ilhas—Anno 2:500; semestre 1:300; trimestre 700; avulso 60. Pagamento adiantado.

E para constar se passou o presente e outros d'igual theor que serão affixados nos logares do estylo e publicado em um periodico da cidade de Guimaraes. Parochia de Santa Maria do Souto 24 de novembro de 1882.

O Presidente da Junta

José de Macedo



PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas no maximo—Prepara-se a todos os exames e a carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir-se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

CASA FELIZ

Dono: José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminário de La mego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102 Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Tradução do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 reis Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, acha-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medicez rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaquersquerm informações sobre a Universidade

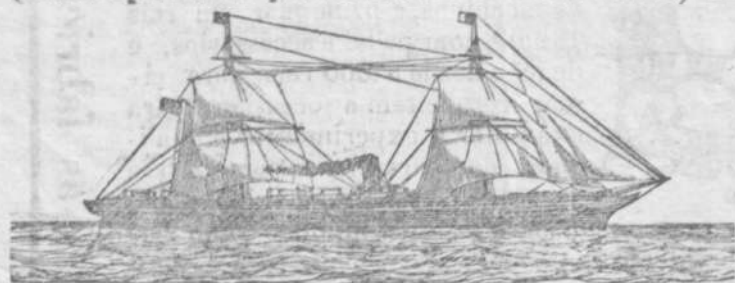
COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros

13 Em 5 E 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

**MONDEGO** sae em 28 de Novembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

**AVON** a sair em 7 de Dezembro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

**NEVA** em 13 de Dezembro, para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos,

**TAGUS** a sair em 29 de Dezembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ

do Douro

Garrafa

Da hereditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.	Vinho antigo superior	700
Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa	» Duque	600
32—RUA DA RAINHA—134	» Bastardo primeira	500
Vinho Jerez n.º 2, garrafa	» Malvasia »	500
» » n.º 4, »	» Mosatel »	500
» Oro n.º 6 »	» Malvasia segunda	400
» Iansanilha 14 »	» Velho.....	400
» Dulce 20 »	» Meza.....	360
	» ».....	300
	» ».....	240
	» ».....	180
	» Lagrima.....	200

Vinhos legitimos

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES—TYP.VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.